



**Vida cristã vitoriosa:
“Unidade e fidelidade a Deus”
Josué 22:1-34**

Wayne J. Edwards, Pastor

A Vida Cristã Vitoriosa não é um passeio de barco.

- Apesar da falsa promessa que muitos pastores fazem hoje em dia, a Bíblia deixa claro que nossa salvação não é um bilhete para uma vida de lazer e luxo durante nossos dias na Terra, e depois um pouso suave no céu quando morrermos, mas sim um chamado a uma vida de sacrifício, a fazer tudo o que pudermos para preservar a unidade em nossos casamentos, em nossas famílias, em nossas igrejas e, na medida do possível, viver em paz com todos, para que nossas vidas possam glorificar o Senhor Jesus Cristo.
- Assim como Deus disse a Josué que havia dado a terra aos israelitas, mas que eles teriam que lutar por ela, assim também é com o nosso objetivo de viver a Vida Cristã Vitoriosa. Em João 3:16, o apóstolo resumiu isso desta forma: ***“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.***
- A palavra "perecer" ali significa desperdiçar os dias de nossas vidas tentando encontrar paz e realização nas coisas desta terra, em vez de em Deus.
- Deus providenciou a salvação do homem perdido, mas essa salvação está disponível apenas para aqueles que reconhecem seus pecados, sua necessidade de um Salvador e, então, pela fé, recebem Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor.

- Perecer significa viver sob a iminente ira de um Deus Santo.

- As pessoas não salvas perecem porque, em vez de receberem Jesus Cristo como seu Salvador e se submeterem a Ele como seu Senhor, continuam a buscar o sentido e o propósito da vida nas coisas e nos prazeres deste mundo. Mas, por mais maravilhosas que essas coisas sejam, todas são passageiras.

Os títulos dos capítulos anteriores:

- Os capítulos 1 a 5 tratavam da travessia do rio Jordão e da entrada na Terra Prometida, o que representa um paralelo com a nossa total submissão a Jesus Cristo como nosso Salvador e Senhor.
- Os capítulos 6 a 12 tratavam da conquista da terra, o que era um paralelo com a nossa crucificação de todos os pecados conhecidos, começando por aquele pecado que tão facilmente nos assedia.
- Os capítulos 13 a 21 tratavam da divisão da terra, o que era um paralelo com a nossa tarefa de colocar nossas vidas em ordem.
- Capítulo 21:43 – ***“Assim, o Senhor deu a Israel toda a terra que jurara dar a seus pais, e eles tomaram posse dela e se estabeleceram ali, e o Senhor lhes deu descanso em cada lugar, exatamente como havia jurado a seus pais. Nenhum de seus inimigos resistiu a eles, pois o Senhor entregou todos os seus inimigos em suas mãos; nenhuma palavra de todas as boas promessas que o Senhor fizera à casa de Israel falhou, todas se cumpriram.”***



1. A Acusação – Josué 22:10-12

- Josué 22:11-12 : *"Ora, os filhos de Israel ouviram alguém dizer: 'Eis que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e metade da tribo de Manassés construíram um altar na fronteira da terra de Canaã, na região do Jordão, do lado dos filhos de Israel.' Quando os filhos de Israel ouviram isso, toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló para ir à guerra contra eles."*
- Este altar imponente foi construído em Gelilote, perto do rio Jordão, mas na terra de Canaã. Os estudiosos acreditam que Gelilote ficava perto da cidade de Gilgal, o primeiro lugar onde os israelitas acamparam depois de atravessarem o Jordão, perto de Jericó.
- Um altar era o lugar onde as pessoas faziam sacrifícios a Deus pelos seus pecados – era o seu “local de encontro” com Deus, e enquanto o povo de Deus construía o seu altar para adorar o único Deus verdadeiro, os pagãos construía os seus altares para adorar os seus falsos deuses.
- No entanto, Deus disse ao seu povo que eles deveriam adorá-lo no lugar que Ele havia designado, que naquele momento era em Siló.

2. A Investigação – Josué 22:13-20

- Josué 22:13-14 – ***“Os filhos de Israel enviaram Fineias, filho do sacerdote Eleazar, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e à metade da tribo de Manassés, à terra de Gileade, e com ele dez governantes, um governante de cada casa principal de cada tribo de Israel; e cada um era o chefe da casa de seu pai entre as divisões de Israel.”***
- Esses homens foram enviados para descobrir por que as tribos orientais haviam pecado contra Deus ao construir aquele altar gigantesco, pois, como sabiam, o que uma tribo fazia afetava todas as outras, e ninguém queria fazer nada que provocasse a ira de Deus.
- Nos versículos 17 a 20, Fineias lembrou-lhes dos dois eventos que despertaram a ira de Deus contra eles:
 - Quando um homem israelita foi flagrado tendo relações sexuais com uma mulher moabita.
 - Quando Acã roubou parte do despojo e o escondeu em sua tenda.

3. O Esclarecimento – Josué 22:21-29

- Josué 22:21-22 – ***“Então os filhos de Rúben, os filhos de Gade e metade da tribo de Manassés responderam e disseram aos chefes das divisões de Israel: ‘O Senhor Deus dos deuses, o Senhor Deus dos deuses, Ele sabe, e que Israel saiba também: se estiver em rebelião, ou se estiver em traição contra o Senhor, não nos salves hoje.’”***
- Josué 22:26-29 – ***“Por isso, dissemos: ‘Vamos construir para nós um altar, não para holocaustos nem para sacrifícios, mas para que sirva de testemunho entre nós e vocês e as nossas gerações futuras, para que sirvamos ao Senhor diante dele com os nossos holocaustos, com os nossos sacrifícios e com as nossas ofertas pacíficas. Assim, os seus descendentes não poderão dizer aos nossos descendentes, no futuro: ‘Vocês não têm parte no Senhor.’’ Portanto, dissemos que, quando nos disserem isso, ou às nossas gerações futuras, diremos: ‘Aqui está a réplica do altar do Senhor que nossos pais fizeram, não para holocaustos nem para sacrifícios, mas para que sirva de testemunho entre nós e vocês.’ Longe de nós rebelarmo-nos contra o Senhor e, hoje, deixar de segui-lo, para construir um altar para holocaustos, para ofertas de cereais ou para sacrifícios, além do altar do Senhor, nosso Deus, que está diante do seu tabernáculo.”***

4. A Humilhação – Josué 22:30-34

- Josué 22:30-31 – ***“Quando Fineias, o sacerdote, e os líderes da congregação, chefes das divisões de Israel que estavam com ele, ouviram as palavras que os filhos de Rúben, os filhos de Gade e os filhos de Manassés disseram, isso lhes agradou. Então Fineias, filho do sacerdote Eleazar, disse aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade e aos filhos de Manassés: ‘Hoje percebemos que o Senhor está entre nós, porque vocês não cometeram essa traição contra o Senhor. Agora vocês livraram os filhos de Israel da mão do Senhor.’”***
- Josué 22:34 – ***“Os filhos de Rúben e os filhos de Gade chamaram o altar de Testemunha, dizendo: ‘Pois ele é uma testemunha entre nós de que o Senhor é Deus’.”***

Seis princípios que devem nos ajudar em nosso desejo de viver em paz com todas as pessoas, começando em nossos lares, em nossas igrejas e com os outros.

1. A verdadeira paz requer fidelidade a um Sumo Sacerdote fiel.

- As tribos orientais disseram que construíram o altar para proteger a unidade entre todas as tribos de Israel e para fortalecer sua devoção comum ao Deus de Israel, que era o Sumo Sacerdote Fiel.
- Sob a Nova Aliança, Cristo é o nosso Sumo Sacerdote fiel, pois Ele derrubou todas as barreiras.

2. **A verdadeira paz exige um confronto honesto.**

- Embora o potencial conflito se baseasse em um boato que alguém disse ser verdade, as tribos ocidentais agiram corretamente ao se reunirem na Tenda do Encontro e encontrarem uma solução, inclusive confrontando as tribos orientais com o que tinham ouvido.
- A verdadeira paz não pode ser alcançada lançando morteiros à distância; é preciso haver um ponto de encontro.

3. **A verdadeira paz exige a verdade absoluta.**

- No final de Josué 22, havia uma união ainda maior entre as tribos ocidentais e orientais, porque as tribos ocidentais dedicaram tempo a buscar a verdade sobre as acusações que tinham ouvido contra as tribos orientais. Quando a verdade foi revelada, ambos os lados se alegraram, pois ninguém havia quebrado a fé do outro em sua devoção comum a Deus.
- A verdadeira paz só pode existir entre marido e mulher, pais e filhos, e membros da igreja quando houver absoluta verdade entre eles.

4. **A verdadeira paz requer uma abordagem compassiva.**

- Observe que Phinehas começou "fazendo" perguntas em vez de atacar com acusações infundadas ou denúncias sem fundamento.
- Se quisermos alcançar a verdadeira paz em qualquer relacionamento, precisamos nos preocupar mais em resolver os problemas do que em vencer a discussão.

5. **A verdadeira paz requer um coração humilde.**

- Em vez de se desculparem ou mesmo se defenderem, no desejo de alcançar a paz com seus irmãos e irmãs, eles simplesmente explicaram seus motivos e buscaram a bênção de Deus.

6. **A verdadeira paz é um dom de Deus, que devemos preservar através da nossa obediência a Ele.**

- Provérbios 16:7 : ***"Quando os caminhos de um homem agradam ao Senhor, ele faz com que até os seus inimigos vivam em paz com ele."***